ISSN: 2358-8829

PAULO FREIRE E A PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Maria Aldecy Rodrigues de Lima [1]

RESUMO

A formação inicial de professores constitui um campo central para a consolidação de práticas pedagógicas críticas, éticas e comprometidas com a transformação social. Nesse contexto, o pensamento de Paulo Freire, na obra *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*, contribui para a compreensão do ato educativo como prática reflexiva, dialógica e emancipadora. Freire (2021, p. 46) afirma que "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". O objetivo deste ensaio é analisar as contribuições do pensamento freireano para a formação inicial de professores, destacando a escuta sensível, a pesquisa como princípio pedagógico, o estudo contínuo, as escolhas éticas e a construção da autonomia docente na articulação entre reflexão e ação. A metodologia fundamenta-se na pesquisa qualitativa, de abordagem bibliográfica, tendo como referência Freire (2021), em diálogo com experiências docentes na educação básica e no ensino superior. O professor é um sujeito histórico, inacabado e em permanente formação cuja autonomia se expressa na reflexão crítica da prática.

Palavras-chave: Paulo Freire, Formação inicial de professores, Ensino, Práxis educativa, Pedagogia da autonomia.

[1] Graduação em Pedagogia (Ufac); Especialização em Alfabetização e Letramento (PUC-MG); Mestrado e doutorado em Educação (UFRN); Pós-doc (UFPE). Lider do GEPEd – Grupo de estudos e pesquisas em educação. Professora associada na Ufac – Campus Floresta. E-mail: aldecyczs@gmail.com.